



## 1114 - TRAJETÓRIA E IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA NO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ADRIANA ALVES DOS SANTOS (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), ANAELI BRANDELLI PERUZZO (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), CATIA FRIGI DELEVATI (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), CAROLINA GOSMANN ERICHSEN (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), FABIANA HENRIQUES MACIEL (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), MICHELE GREWSMUEHL (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), SILVANA VIZZOTTO (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO)

**Introdução:** A estomaterapia é uma área de atuação exclusiva do enfermeiro que atua na prevenção e o tratamento de feridas, incontinências urinária e anal, cuidado com estomias, fístulas, tubos e drenos<sup>1</sup>. A estomaterapia surgiu nos anos 1950 nos Estados Unidos, com os cuidados de Normal Gill aos estomizados, após ela mesmo ter sido estomizada. Com os cuidados da pele em relação a dermatite, os especialistas passam a dar atenção a pacientes com feridas agudas e crônicas. No Brasil a especialidade surge em 1990 na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo<sup>2</sup>. No Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) o serviço de estomaterapia estruturou-se com ênfase no desenvolvimento técnico-científico, avanço tecnológico e qualificação do profissional estomaterapeuta, além disso, o plano de cuidados de enfermagem estava voltado para autonomia do paciente e desospitalização precoce.

**Objetivo:** relatar a trajetória de desenvolvimento e consolidação do serviço de estomaterapia do HNSC. **Método:** trata-se de um relato de experiência do processo de estruturação do serviço. **Resultados:** O serviço de estomaterapia teve início a partir da criação de um Grupo de Estudos a Pacientes com Lesão Pele (GEPLP) em 2002 ações educativas e assistenciais. A consolidação ocorre em 2006, com a elaboração e implementação de protocolos assistenciais de tratamento de feridas. Em meados de 2011, se constitui o primeiro Serviço de Estomaterapia do Rio Grande de Sul com duas enfermeiras exclusivas para atendimentos de feridas e estomias em nível hospitalar e ambulatorial. Em 2014 já com quatro enfermeiras ampliou-se as atividades contemplando a prevenção de lesão por pressão, demarcação pré-operatória para pacientes com possível confecção de estoma, acompanhamento de indicadores, implementação de um sistema de consultoria e formação de profissionais consultores. Além disso, a realização de teste e parecer de materiais utilizado pelo serviço, orientação para alta e vinculação ambulatorial. Em 2023 inicia o atendimento a pacientes com disfunções do assoalho pélvico (DAP) por estomaterapeutas, sendo solicitado ao COREN-RS um parecer sobre o atendimento do estomaterapeuta nas DAP<sup>3</sup>. Por fim, em 2024, devido a ampliação da instituição e criação de um centro de oncologia outras duas estomaterapeutas integram-se ao grupo. A assistência perpassa pela prevenção e tratamento de feridas, cuidados a pessoas estomizadas, incontinência urinária e anal, dor pélvica, prolapso, constipação entre outros. Dentre os recursos utilizados destacam-se: coberturas e correlatos, terapia por pressão negativa, fotobiomodulação, eletroestimulação e adjuvantes para uso em pacientes estomizados. **Conclusão:** a atuação do serviço é voltada à qualificação profissional, planejamento e organização dos cuidados especializados. A consolidação do serviço transformou práticas assistenciais, proporcionando excelência, segurança e humanização no atendimento prestado.